ANNO DE 1833. SABBADO 3 DE AGOSTO. NUMERO 167.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SUMANA.

Sabbado-*S. Hermillo*-Rl.^an de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 6 h. 6. m. da t.
Domº.-*S. Domingos* Pr. as 6 h. 54 m. da t.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão extraordinaria do dia 28 *de Junho de* 1833.
PRESIDENCIA DO SNR. LUDGERO.

COMPARECERÃO os Snrs. Esteves, Oliveira, Silva, Doutor Mavignier, e Camello, faltando com cauza os Snrs. Paula, Mello Cavalcanti, e Doutor Peregrino Maciel.

Aberta a seesão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Exm. Presidente, remettendo 40 exemplares da divizão dos termos e Comarcas desta Provincia, feita pelo *Concelho* do Governo com data de 25 do corrente, porem aprezentado hoje á Camara; a vista do qual resolveo a mesma, que no dia 1.º de Julho se comecasse a pôr pela parte que lhe toca o Codigo do Processo em execução chamando-se para este fim os Veriadores, que hoje faltarão, em lugar do Senhor Mello Cavalcanti presentemente licenciado, o immediato.

Outro do Fiscal do Bairro do Recife enviando a cõta que se lhe havia pedido sobre as escolas publicas, e particulares: Inteirada.

Outro de Joaquim Ayres de Almeida Freitas pedindo se lhe designasse o dia para a posse do lugar de Juiz Interino de Direito chefe de Policia da Comarca: que se lhe dissesse que no dia 1.º de Julho podia por as 11 horas da manhã vir tomar posse do referido lugar.

Outro do mesmo pedindo a lista das Freguezias e Capellas Curadas do termo do Municipio desta Cidade que tem Juizes de Paz: posta a materia a votacão depois de discutida resolveo a Camara que se lhe remettesse a lista.

Outro do Fiscal da Boa-vista sobre a polvora q' Gregorio Soares Meirelles está fabricando em lugar povoado: posta a materia a votação depois de discutida rezolveo a Camara que o Fiscal posesse em execução as Posturas fazendo-o multar pela falta da licenca para fabricar a polvora, e quanto ao mais que continha dito officio que ficasse addiado.

Outro do Fiscal deste Bairro pedindo se lhe mandasse pagar a quantia de 3$200, que dispendera com o enterramento de 4 Cadaveres encontrados em diferentes ruas deste Bairro: posta a materia a votacão depois de discutida resolveo a Camara, que se passasse mandado para se lhe pagar dita quantia.

Outro do Fiscal de Muribeca remetendo a conta q' se lhe havia pedido das escollas do seu termo: inteirada.

Outro do Cirurgião João Baptista Ribeiro escuzando-se da nomeacão que a Camara fizera delle, para membro do Jury-Medico-Cirurgico em quanto durasse o impedimento do Cirurgião Manoel Pereira Teixeira.

Outro de Joaquim Caetano da Luz alegando varias razões pelas quaes não podia exercer o Cargo de Juiz de Paz Supplente dos Affogados para que fora chamado, e entre outras a de padecer molestias cronicas como provava com attestações que do Facultativo remetia: posta a materia a votacão depois de discutida resolveo a Camara que ficasse escuso, e que se chamasse o immediato.

Outro do Tenente Coronel Engenheiro acompanhado do orcamento da madeira que he precisa para acabar-se o concerto da ponte dos Affogados a que não está sugeito o arrematante: addiado.

Outro do mesmo sobre a ponte do Recife: addiado.

Outro do mesmo enviando o orcamento do reparo do atterro dos Affogados: addiado.

O Snr. Doutor Mavignier fez a seguinte proposta—Proponho, que se nomeie huma Commissão para tratar com os Governadores do Bispado, a fim de que as Igrejas não se abrão antes das 6 horas da manhã, e q' o ingresso dos fieis nos Templos seja depois das sete horas do dia, e concordarem nos meios precisos, que se devem emprega: para conseguir-se o effeito desejado. Salla da Camara 28 de Junho de 1833—Doutor Mavignier—cuja proposta foi aprovada, e o Snr. Presidente nomeou para a Commissão os Snrs. Silva, e Camello. Despacharão-se alguns requerimentos e por ser dada a hora alevantou-se a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escreveo.—Ludgéro, P.—Camello—Doutor Mavignier—Silva—Oliveira.

EDITAL.

João Arcenio Barboza, Juiz de Paz do Bairro de S. Antonio do Recife.

FAz saber a seus Comparochianos em como se acha outra vez com a vara de Juiz de Paz, e espera cõtinuem a quadjuval-o para assim poder dar cumprimẽto aos deveres de tal lugar.

Outro sim faz ver que continua a fazer audiencias todos os dias uteis das 9 horas da manhã a 1 da tarde E para que chegue a noticia a todos faze ste que será publicado pelo Diario. Bairro de Sãto Antonio do Recife 3 de Agosto de 1833.

João Arcenio Barboza.

COMMUNICADO.

DE quasi todos os jornaes vindos da Corte ultimamente se deprehende a breve, e irrovogavel ausencia com que nos vai honrar o Snr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva (irrevogavel, digo, por ser esta resolucão a immutavel vontade de hum Andrada, e a vontade destes Snrs. he mais forte que o Destino.) Se eu fora Poeta emprehenderia fazer huma Ode, Elegia, Soneto, ou o que quer qué fosse

á esta dolorosa despedida, e dar-lhe-hia o principio seguinte.

Bonançoso o mar esteja quando fores,
Se intentares voltar....tantos horrores
Tu vejas, furacões...tormentas mil
Que nunca mais atines c'o Brasil.

Não sei que denegação tenho para a poesia! não ha remedio continnarei em prosa a minha sentidissima oração. Senhor Antonio Carlos não se vá por quem he, fique mesmo aqui com a gente; Se Vossa Excellencia se for quem nos ensinará as doutrinas dos filosofos gregos, e nos dará lições de eloquencia thaumaturga? Ora olhe, o que são mais quatro annos? E findos elles

Far-se-hão novas Eleicões,
E o Povo já illustrado
Conhecendo o seu saber
O nomea Deputado.

Por mais que não queira sempre caio na mania de trovista; porem com hia dizendo: o que será do infeliz Brasil sem essa originalidade? O que será feito de tantos corpos de que Vossa Excellencia he sublime alma? Esses corajosos Caramurús vendo-se sem hum tal chefe desistem de seus heroicos planos, e honrosas tentativas, e então fica em falta tanta gente boa.... seus illustres manos... tudo fica mal, e Vossa Excellencia não hindo, bem pode acontecer

Que a Regencia governando
Sem de bravatas ter medo
Deixe orgulhósos gigantes
Chuchando todos no dedo.

Á vista disto diga seriamente, e com franqueza: vai, ou fica? E se for he mesmo para a Italha para beijar o pé ao Papa? Ora bem, huma vez que fez tenção vai seguramente, e logo que não ha meios, e modos que o convenção do contrario fazer, sempre lhe lembro que seria melhor ser a sua viagem para a Turquia: ahi seraõ os seus talentos portentosos muito mais apreciados, e bem podia ser (altos juizos) que apresentando como sua a descoberta do laço de couro, tivesse hum premio relevante, e que ao menos em remuneração de hum tal invento fosse eleito Vizír, já q' os ingratos Brasileiros

Não querem premiar o Author
De invenção tão excellente
Com o mesquinho emprego
De ser apenas Regente.

Se eu fosse bom Poeta, faria muito por augmentar esta quadra pondo-lhe alguns pès de mais, que dissessem mais ou menos assim

E consentem ser Tutor
Esse velho impertinente?
Que do Povo Brasileiro
Quer zombar impunemente
Para servir a seu Senhor!!!

E então Snr. Andrada, vai, ou fica? Vai. E he mesmo para a Turqui? Sim. Pois bem, como toma o prudente conselho de procurar hum Paiz com uzos, leis, e costumes, tão analogos ao seu *benigno* natural, vá, e vá de pressa antes que se arrependa, deixe em misera orphandade esta *canalha*, *vulpacho imbelle* indignos de possuirem hum thesouro como o Snr. Andrada de estima incalculavel. Porem os *illustres* manos, coitados! como passaraõ cá sem Vossa Excellencia?

Se elles se resolvessem
A fazer-lhe companhia
Sofreriamos a perda
Com bem gosto, e alegria.

E então cabia bem a seguinte mal alinhavada oitava: ella he ruim, mas cada qual enterra seu pai como pode.

Em remotos climas apartados
Da bordalenga canalha governante,
Os que dos *Pigmeos* são desprezados
Vão n'outro Imperio ser preponderantes.
Na Turquia seraõ aproveitados
Seus meritos, talentos relevantes;
E o Céo para nos brindar com graça summa
Fará que os acompanhe o Montezuma.

Que lindas Palestras não faráõ sobre as argentinas ondas estas boas almas! como livres do importuno grunhido de tantas *bestas, e ignorantes*, não desenvolveráõ os arcanos das sciencias! Ah! felizes os peixinhos que os ouvirem: aqui (a proposito) será prudente que o Snr. Montezuma se obstenha de entrar em porfiadas contestações, a fim de não serem renovadas pouco agradaveis scenas, para quem não deseja novamente entrar em lide com descomedidas mãos alheias; porem caso haja aniversario de hum tal feito, este Snr. tudo sabe perdoar.... assim me perdoe o Publico o tempo que lhe tomei com estes Senhores, dos quaes Deos nos livre per omnia sæcula sæculorum—Amen.

(Da Opinião Campanhense.)

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

Bem a meu pezar sou impellido pelo dever o mais sagrado a pegar na penna para dizer alguma cousa em resposta ao que em o 5.º artigo do Velbo Pernambucano N.º 2 e em a correspondencia do Sentinella inserta no Diario de Pernambuco n.º 159, se enunciou a respeito de meus manos pois que a natureza do homem não consente se não amargamente o ultrage do individuo, sendo por isso acima de suas forças o authomatisar-se em caso identico.

Leio no—Velho Pernâbucano—*O General Abreu e Lima*(meu mano)*escrevera uma carta a seus Irmãos aconcelhando-os que se não prestassem á serviço contra os Cabanos, que erão a sua salva-guarda, e Guarda avançada de suas tropas*; e igualmente conheco quanto he capaz de avançar a infernal intriga, de mãos dadas com a maledicencia hoje infelismente o bom tom entre nós: todavia eu poderia bem depressa deitar por terra, se quisesse remontar a origem de tal invento, tão atroz calumnia; se para defeza de meus manos nesta parte não me fosse bastante o exigir, que o Author do dito Artigo do Velho Pernambucano declarasse qual a pessoa que vio tal carta, em que lugar, e que finalmente appareca ella onde quer que estiver; por que não aparecendo ella, ou quem a visse, eu não sei que conceito devera merecer tal denuncia; e menos que epitheto levara a seu author.

Quanto a correspondencia do Snr. Sentinella, já mencionada em que se diz que o dito meu mano *Luiz Roma unido com certa gente trata da restauração*, ella se faz com effeito attendivel já por haver occupado quase todos os pontos de Admiracão da Tipografia em que foi impressa, e já pelas *provas* ahi apresentadas em favor do dicto de seu inventor: unicas razões que a este obrigarão a chamar as *armas* aos meos Patricios Pernambucanos.

Si na verdade pois tem o dito meu mano feito reuniões e estas tem sido descobertas, como se deixa ver da mesma correspondencia do Snr. Sentinella, porque razão esse, ou esses, que avizão, que dellas souberão, e sabem não denuncião a Authoridade competente para seu conhecimento e punição de seus membros? Seráõ por ventura legaes taes reuniões, ou clubs, em q' se pretenda socorrer a restauração? Não de certo. Logo si se sabe dellas, e não se denuncia he por que concorda-se ou tem-se parte nisso; e se se falla sem que

ellas existão he ser mentiroso, calumniador, e abutre da honra alheia; e por consequencia merecedôr do geral opprobrio e dignos de hum despreso eterno. Mas para que cansar-me com destruir castellos cujas bases estão assentadas sobre nada?

Sabida pois he a maldade desses intrigantes que assim querem deprimir a minha honra, e de meus manos, e bem conhecido he o author de tanto aleive, e calumnia, por isso deixo de continuar a mostrar quão infundamentaes são as suas arguições. Direi porem que nós não estamos incommunicaveis, e que cultivaremos as mesmas relações d'amizade com os nossos amigos, e com aquellas pessoas que nos visitarem. Temos Authoridades, ellas vigiem nossas conductas, e os clubs, que esses perversos para encobrir os que fazem nos querem attribuir.

Desejo Snr. Redactor, não ter occasião de segunda vez occupar as paginas de sua folha, e por agora a inserção desta bastara para satisfazer ao

Seu attento venerador
F. I. R. Roma.

Sociedade Federal.

DOMINGO 4 do cortente Agosto á Sesssão ordinaria, em que se hade continuar a descutir o Parecer da Comissão.

AVIZO.

PERCIZA-se de um official de compozitor, nesta Tipografia do Diario.

ANUNCIOS.

DIN bom din, din bom din, bom din, bom din, bom din, bão. Amanhã sahirá o Çapateiro a dar o seo passeio do costume; os Snrs. freguezes queirão dirigir-se a Tipografia do Diario onde o acharão com toda a decencia, e então saberão os motivos porque elle não passeiou Domingo. Elle tencionava anunciar a sua aparicão com girandolas de fogo do ar, o que não fez por considerar que com um tal anuncio alguem se poderia enganar, e........ chiton.

Avisos do Correio.

A Sumaca *Santa Luzia* de que he Mestre Manoel Joze de Campos sae para Santa Catharina com escalla por Maceió, e Rio de Janeiro no dia 10 do corrente.

☞ O Brigue *Matildes* recebe a malla para o Rio Grande do Sul no dia (5) pelas 9 horas da manhã.

Vendas.

UMA canoa grande usada, e uma porção de enxameis, entre estes algumas traves de quarenta palmos, de muito boa qualidade, cuja madeira se acha nas 5 Pontas, no pateo da casa do Padre Manoel do Muro: na rua da Moeda, casa de trez andares envidraçada de novo.

☞ Manteiga superior £ 320, xocolate £ 280, assucar branco fino arrôba 1$760, balaxinha nova £ 200, vinho do Porto engarrafado á 3 annos 320 a garrafa, dito de Lisboa em canada 1$440, e garrafa 200, dito moscatel em canadas 1$760, e garrafa sem casco 240, dito do Porto em canada 1$760, e garrafa 240, serveja 280, sem casco 220, paios novos em duzias 2$880, linguiças supereriores £ 260, vinho branco em canada 1$440, dito em garrafa 200, azeite doce em canada 2$240, dito em garrafa 280, papel almasso a resma 3$520, e dito branco a 2$560: na rua do Livramento armazem de trez portas D. 12.

☞ Marroquins de todas as qualidades, a preço de 1$120 até 1$440, e em duzias a 13$ reis e a 16$, assim como fitas de todas as qualidades, calçado para Senhora, obra muito delicada, tanto de seda, como de marroquim: na loja de couros da rua Direita D. 18; e na mesma tãobem se recebe encomendas de calçado tanto para Senhora como para homem.

☞ Uma negra criôla de 23 annos, boa costureira, engomadeira, cosinheira, e ensaboa, tudo perfeitamente, e habil para todo o serviço de uma casa, por 300$ reis: no sitio de Silvestre Antonio de Laâge, na estrada de Belem sitio que faz esquina com o beco do espinheiro.

☞ Espingardas com canos troxados, e feixos de espoletas, tudo com o milhor asseio possivel, e tambem se vende feixos da mesma qualidade separados: na rua Nova loja D. 19.

☞ 4 vidracas para janellas de sacadas: na rua da Moeda casa envidraçada de novo.

☞ Um bote em bom uzo para qualquer serviço de navio: em fora de Portas, na primeira venda da parte da Intendencia.

☞ Uma ferramenta da officina de tanoeiro completa: no porto das canoas em uma venda nova.

☞ Uma cavallo de estribaria, castanho, e muito bom paceiro: no Forte do Mattos, rua da Moeda venda da esquina.

☞ Um conto de reis em prata a 50 por cento: na rua Nova D. 21.

☞ Taboas de Logarithimos para Mathematica, compendio da Rethorica em Portuguez, os 3 livros das obrigaçoens civis de Marco Tullio Cicero, cartas de Cicero, Fabula de Phedro, Ovidio Nazon, uma obra de Horacio, novo Methodo da Gramatica latina, tudo em bom uzo, por preço commodo: na rua das Larangeiras D. 6.

☞ Uma escrava propria para o serviço de campo: na rua Nova D. 21.

☞ Um meio faqueiro de prata boa, sem ainda ter servido, e não tem caixa: defronte da Ribeira da Boa-vista D. 30.

☞ Vende-se, e tambem se alluga uma armação de loja com bons commodos para uma familia, na rua das 5 Pontas D. 5: na mesma rua D. 14, 2.° andar.

☞ 2 partes na casa de trez andares com trinta palmos de largura, e cento e cincoenta de fundos, caes de cantaria desembarque para o mar, chãos proprios, e desembaracadas, aonde foi hospedaria ingleza, na rua da Moeda n.° 141: na casa immediata no primeiro andar.

☞ Uma preta de nacão, cose, xão, cosinha, o diario de qualquer casa, lava de sabão, e compra: na rua da Moeda n. 141.

☞ Uma negra da Costa da Mina, de 24 annos: na rua do Rozario estreita n.° 19, 2,° andar.

Compras

TREZ canoas que carreguem barro, para 300, ou 400 tijollos de alvenaria para trafico de Olaria: no atterro da Boa-vista em casa de Joze Francisco Santos de Siqueira.

☞ Uma tipoia, preferindo-se das feitas no paiz: anuncie.

☞ Um escravo, que não exceda em idade a mais de 18 annos, criôlo, ou de Angola, que seja cosinheiro, e fiel, não sendo porem viçozo, ou achacado: no principio da rua Direita defronte da torre do Livramento Botica D. 20.

☞ Uma medalha de firfagran para Senhora e oito (mais ou menos) palmos de cordão fino do Porto: anuncie.

Perda.

PErdeo-se no dia 30 do mez de Julho p. p. desde a rua d'Aurora, até a esquina da rua do Rozario, uma pulceira de coral encarnado tendo o atacador de ouro: quem a achar, querendo restituir dirija-se a rua da Aurora n. 7, que lá se mostrará a irmã e se recompençará o seu achado.

Avisos particulares.

PErtende-se abrir as levadas de um Engenho, distante desta Cidade 7 legoas; qualquer Senhor que tiver escravos, e se queira encarregar de mandar fazer dito serviço; dirija-se a casa D. 3, lado da Cadeia, para tratar do ajuste.

☞ Quem anunciou querer comprar uma casa cita em Olinda; dirija-se a rua da Praia esquina do Lessa.

☞ Percisa-se de 100$ reis em dinheiro de cobre a premio de 2 por cento, com seguranca em dois escravos, ou endoca-se com boa firma: anuncie.

☞ Percisa se de uma escrava que saiba cosinhar o uzual de uma casa; quem a tiver anuncie.

☞ Qualquer homem solteiro que percisar de uma mulher livre para ama de casa, cuja sabe cozer, engomar, e cosinhar, sendo a mesma desembaraçada, e habil para reger qualquer casa: anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar a coleção do Popular, querendo do n.° 1 até n.° 77 faltando o n.° 26, e 46; dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem n. 30.

☞ Quem percisar de uma ama com bom leite, criòla forra: dirijã-se a rua Nova n. 32, 1.° andar.

☞ Alluga se uma casa terria, ou um sobrado até 8$ reis, sendo nos Bairros de Santo Antonio, ou Boa-vista, servindo dar-se-há um quartel adiantado: procure em Santo Antonio no pateo do Carmo casa pegado ao Juiz de Paz João Arcenio Barbosa, e na Boa-vist no atterro a João Vieira de Araujo.

☞ Quem tiver um cavallo, ou quartáo, que queira allugar para montaria de um Official até o Acampamento d'Agoa Preta; dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista, junto a Jannuario muzico.

☞ Alluga-se negros para venderem azeite; quem os tiver, e quizer allugar, dirija-se a rua do Rozario estreita D. 19, 2.° andar.

☞ Faz-se sciente ao respeitavel publico que o Brigue Escuna Conceição ancorado confronte ao Forte do Mattos transfere a sua viagem de não ser mais para o Assú reportando-se ao primeiro anuncio de ser a sua viagem para Santos até o dia 12 do corrente mez: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se a fallar no armazem de Joze Luiz Gonçalves junto ao arco da Conceição do Recife, ou abordo do mesmo navio.

☞ Constando ao abaixo assignado Arrematante do Contracto das Afirições das medidas de continencia e capacidade do Termo deste Municipio, que o antigo Afiridor, continua ainda á aferir medidadas e pezos, afirmando os bilhetes com datas atrazadas sem lhe competir mais taes aferições do que rezulta não pequeno prejuizo ao Arrematante, faz este publico, que o mencionado antigo Aferidor acabou o exercicio de seu emprego no ultimo de Junho proximo findo, e que por tanto nenhuma pessoa se deve a elle derigir para aferições por serem da excluziva competencia do anunciante como legitimo Arrematante desse contracto, o qual não tem já principiado na aferição e revista por estar ainda o auto de arrematação do contracto dependente de approvação do Exm. Conselho Prezidencial.

Joze Jorge do Rozario.

Hospedaria Ecconomica.

☞ André Tubino participa a todos os seus amigos que elle abre amanhã Domingo 4 de Agosto a sua casa denominada — HOTEL THETRE — no sobrado paredes meias com a casa da Opera, onde da hospedagem a pessoas capazes, e lives de suspeita; tendo meza redonda as 9 horas da manhã, e as 3 da tarde; caza, e cama, pelo preco comodo de dez tostons; e sendo só a dormida, pelo preco de uma pataca; jogo de bilgar á pataca cada hora; e sendo partidas pelo preco commum: de noite segue o costume estabelecido, sendo a illuminacão a Franceza, com muito asseio e excellentes bebidas, alem da meza redonda da almoços de mão de vacca ao uzo do Porto, e longe do fasdioso regimem das casas de Pasto, terá sempre excellentes petiscos á Italiana e Brasileira: espera que os seus amigos Nacionaes e Estrangeiros o vão honrar com os competentes cobres.

☞ A pessoa a quem for offerecido por compra um capote, 2 arrôbas de salitre, e um taxo; dirija se a rua Direita D. 9, que será recompençado.

Escravos fugidos.

FRancisca, nação Gabão, bem ladina, 40 annos, dentes podres na frente, alta, e seca do corpo; levou vestido de riscadinho encarnado, ou saia preta: á rua da Lapa sobrado de dois andares, que tem nixo.

☞ Joaquim, criòlo baixo, 40 a 50 annos, cara xupada, dentes podres, bem barbado, tem o andar cangaeiro; fugido no dia 13 de Julho p. p., e julga-se ter hido para o Brejo da Madre de Deos: á rua das Flores D. 6, ou na Casa Forte, no sitio de Anastacio Francisco Cabral.

☞ Antonio nação Moçambique, canoeiro, cara larga, e com suicas; levou calça larga de estôpa, jaqueta preta, e chapeo de palha: á rua Direita 9.

☞ Paulo, nação Benguella, pouca barba, estatura mediana, 25 annos; fugido no dia 11 de Julho p. p., e foi visto na Cidade de Olinda: á Boa-vista casa de Miguel Carneiro da Cunha, rua da Santa Cruz.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 2.

PPRTOS DO NORTE; 70 dias: Paq. *Constancia*, Com. o 1.° Tenente Bernardo Joze de Almeida. Passageiros o Doutor Manoel Joze Cardoso, o ex-Ouvidor do Ceará, com sua familia, o Capitão do Estado Maior Nabor Délfim Pereira, com sua familia, o Tenente da Armada Antonio Mariani de Cabedo, Antonio Xavier de Paiva, Joze Fontes, o Tenente Coronel Graduado Domingos Simoens da Cunha, o Capitão de 2.° Batalhão Manoel Alves Châves, e 4 Praças do dito Batalhão com suas escuzas.

SETTE, por GIBRALTAR; 49 dias; Polaca Hespanhola *M.c Donell*, Cap. Giobonni Pocon: vinho: ao mesmo Cap.

MARCEILHAS; 60 dias; B. Sardo *Triunfo*, Cap. Thomaz Dagnina: vinho, e mais generos: á A. Schramm.

NEW-YORK; 50 dias; B. Amr *Lebaran*, Cap. Geupe H. Tuber: varios generos: á Mathews & Forster.

Sahidos no mesmo dia.

GIBRALTRAR, pelo PORTO; B. *Bomfim*, Cap. Antonio Vieira dos Santos: varios generos.

RIO FORMOZO; L. *S. Joze Viajante*, M. Henrique Carvalho de Almeida: lastro.

Pern. na Typ. do Diario. 1833.